

**MOSTRA
ESPANHA
2021**

**dossier imprensa
dezembro**

**cinema
colóquios
dança
exposições
música
teatro**

Contato comunicação:

Rita Bonifácio / Paris, Texas

+351 918453750

ritabonifacio@paristexas.pt

Contato organização:

info@mostraespanha.org

Programação dezembro

APRESENTAÇÃO	4
SAUDAÇÃO INSTITUCIONAL	5
PARCEIROS MEDIA	6
EXPOSIÇÕES	
<i>Goya Fisonomista</i> , de Francisco de Goya	8
<i>Controlo e Fuga</i> , de Juan Giralte	9
MÚSICA	
<i>Warm Summer Sun (A Song from the New World)</i> , de Sonor ensemble e Grupo Vocal Olisipo	11
<i>A música de Frei Rosendo Salvado</i> , de Andrea González	12
<i>Guitar Surprise</i> , de Raúl Cantizano + Los Voluble	13
ARTES CÉNICAS	
<i>O Jardim das Hespérides</i> , de Alicia Soto	15
COLÓQUIOS	
<i>Kindred Spirits: Intercâmbios Europeus</i>	17

Mostra Espanha 2021

A **Mostra Espanha**, festival bienal de cultura espanhola que, em 2021, chega à sua sétima edição, é um programa de atividades culturais promovido pelo Ministério da Cultura e Desporto de Espanha no país vizinho, que tem como objetivo principal mostrar o dinamismo e a criatividade das indústrias culturais espanholas no momento presente. Tem como propósito final, porém, proporcionar experiências para o diálogo cultural entre os dois países, que permitam criar projetos comuns num futuro imediato. Estas atividades são fruto do interesse e da participação conjunta de instituições espanholas e portuguesas e abrangem diferentes campos, que vão desde as exposições de pintura e fotografia até aos encontros de artistas, escritores e especialistas em diferentes áreas, passando pelas artes cénicas ou pelos concertos e interpretações musicais.

A organização da **Mostra Espanha** é da responsabilidade da Subdireção-Geral de Relações Internacionais e União Europeia do Ministério da Cultura e Desporto de Espanha, numa parceria com a Embaixada de Espanha em Portugal e com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E) e do Instituto Cervantes de Lisboa. A Mostra conta ainda com o apoio do governo português, através do Ministério da Cultura, diversas câmaras municipais e um grande número de instituições culturais e festivais e certames já consolidados no país vizinho. Esta sétima edição da Mostra Espanha caracteriza-se pela dificuldade imposta pelo período pós-pandémico, mas também pela urgente necessidade de recuperar o entusiasmo e mostrar que a cultura pode ser e é segura.

A **Mostra Espanha 2021** decorrerá **entre os meses de setembro e dezembro** e contará com atividades em **vinte cidades portuguesas**.

Saudação institucional

Escrevia José Saramago, com a clarividência que caracterizava toda a sua produção literária: “Temos de recuperar, manter e transmitir a memória histórica, pois começa-se pelo esquecimento e termina-se na indiferença.”.

Deste modo, podemos compreender as relações entre Portugal e Espanha: dois países vizinhos que muitas vezes percorreram caminhos paralelos, mas que nunca se esqueceram um do outro. Ambos são depositários de uma rica herança histórica e cultural, nascida de raízes comuns e fruto de uma experiência acumulada, que conservou e nunca deixa de conservar os traços autóctones de cada território. Nada, pois, se afasta mais da indiferença.

Hoje percebemos que a cultura desempenha um papel fundamental na formação de bases sólidas de compreensão e cooperação entre os nossos países. É por isso que, durante todo o último quadrimestre de 2021, uma vintena de cidades portuguesas irão abrir os seus espaços expositivos, salas de concertos, fundações e museus a diferentes atividades que, embora pretendam mostrar o talento e a criatividade das indústrias culturais e criativas espanholas no momento presente, querem chegar ainda mais longe.

Cada um dos encontros multidisciplinares programados dissolve as barreiras de linhas fronteiriças pretéritas, lança a semente de futuras parcerias e anuncia um caminho conjunto, um mesmo pulsar, um percurso comum que expande o talento e a criatividade de cada um destes países.

A Mostra Espanha prossegue na senda iniciada em 2009, com a abertura de novos horizontes e perspetivas de futuro, como as nuvens e planícies infinitas a que se referia Teixeira de Pascoaes, quando definia o carácter português.

E regressa porque, como já dizia Miguel de Unamuno, um dos escritores espanhóis que mais amou Portugal: “O que terá este Portugal –penso– para me atrair desta maneira? Que terá esta terra, por fora risonha e branda, e por dentro atormentada e trágica? Eu não sei; mas, quanto mais rumo a ela, mais quero voltar”.

Parceiros media

**AGENDA
CULTURAL
LISBOA**

 **ANTENA 1**

 **ANTENA 2**

CISION®

GERADOR

TimeOut

exposições

GOYA FISONOMISTA. A LINGUAGEM DO ROSTO NA OBRA GRÁFICA DE GOYA

de Francisco de Goya

A exposição Goya fisionomista. A linguagem do rosto na obra gráfica de Goya é organizada pela Real Academia de Bellas Artes de San Fernando- Calcografía Nacional e pelo Instituto Cervantes. Graças à colaboração com o Ministério da Cultura e do Desporto de Espanha e com o Ministério da Cultura de Portugal, faz parte do programa da Mostra Espanha.

Este projeto é comissariado por Juan Bordes, académico, arquiteto e especialista na obra de Goya. Bordes mantém uma tese que é o fio condutor desta exposição, o resultado da sua pesquisa sobre as fontes iconográficas que inspiraram o artista aragonês a criar uma obra tão original e à frente do seu tempo. Para tal, estabelece relações entre os rostos mais significativos das personagens que povoam as suas gravuras e as teorias de fisionomia publicadas nos tratados pseudocientíficos do iluminismo.

Na exposição, podem contemplar-se gravuras provenientes das suas principais séries – Los Caprichos, Los Disparates e Los Desastres de la Guerra – confrontadas com desenhos provenientes dos tratados.



Instituto Cervantes, Lisboa

9 dezembro 2021 a 25 fevereiro 2022

Parceiros: Calcografía Nacional. Real Academia de San Fernando

CONTROLO E FUGA

de Juan Giralt

O objetivo é oferecer uma pequena exposição antológica que mostre os últimos anos de trabalho de Juan Giralt (Madrid, 1940-2007), uma época de plenitude criadora na qual pratica uma pintura na corda bamba, de síntese entre extremidades, adepta do jogo metapictórico e, ao mesmo tempo, profundamente sensitiva.

Juan Giralt conheceu um sucesso inicial como pintor. Formado no informalismo dos anos 50 do século passado, participou da ruptura geracional com este movimento desde meados da década seguinte, quando evoluiu do expressionismo pós-CoBrA para uma neofiguração de ressonâncias pop que o tornaria, já nos anos 70, uma das principais referências da cena artística espanhola. Juntamente com o seu domínio da cor e da plasticidade, normalmente destaca-se, em Giralt, a solidez da sua aposta pictórica, o facto de, sem ser alheio às correntes do seu tempo, ter conseguido conformar uma linguagem plenamente reconhecível, na qual a abstração e a referência figurativa, o cerebral e o intuitivo, a pulcritude desenhística e a untuosidade da pintura, a expressividade do gesto e a análise formal de tendência geometrizarante convivem, não sem fricção, num delicado equilíbrio que parece multiplicar para dentro a superfície da obra.



Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

15 dezembro 2021 a 22 janeiro 2022

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa, Acción Cultural Española AC/E

música

Warm Summer Sun (A song from the New World)

de Sonor ensemble e Grupo Vocal Olisipo

Inserido no Festival Estoril Lisboa

O concerto do Sonor Ensemble, em colaboração com o grupo vocal português Olisipo, comemora o V Centenário da Primeira Circum-navegação da Terra, empreendida por Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano, e pretende realizar um percurso musical por algumas das zonas geográficas percorridas pela frota expedicionária desde a sua partida de Espanha em 1519 até ao regresso do navio Victoria a Sanlúcar de Barrameda em 1522.

O Sonor Ensemble, um prestigiado grupo de câmara com uma carreira ininterrupta de dezassete anos de concertos em Espanha e no estrangeiro, selecionou cuidadosamente diversas obras para ilustrar musicalmente os pontos geográficos mais destacados do itinerário: Sevilha e Sanlúcar de Barrameda (Cádiz) em Espanha, além do Brasil, Argentina, Filipinas, Portugal, país natal de Fernão de Magalhães.

Duas páginas da Suíte Espanhola de Isaac Albéniz, uma obra de Joaquín Nin-Culmell e outras recentemente criadas, encomendadas pelo Sonor Ensemble a destacados compositores como Javier Jáuregui, Jesús Ángel León, Federico Jusid e Tiago Derriça, representam Espanha e Portugal, país anfitrião da Mostra Espanha. Os dois últimos prestam homenagem, com as suas obras, aos dois protagonistas da gesta: Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano.



Fundação Oriente, Lisboa

11 dezembro 2021, às 21h

Parceiros: Fundação Oriente, Câmara Municipal de Lisboa

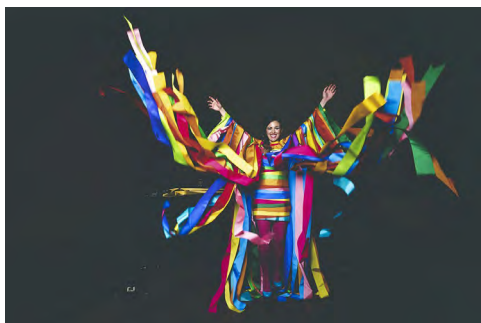
A música de Frei Rosendo Salvado de Andrea González

A pianista Andrea González recupera a música do monge espanhol Rosendo Salvado (Tui, 1814-Roma, 1900), fundador da única cidade monástica da Austrália e pioneiro na defesa dos direitos humanos dos aborígenes. Uma personagem eclética que negociava com reis e papas, convivia com tribos indígenas e considerava a música epicentro da sua missão.

Este espetáculo apresenta a figura de Rosendo Salvado através da sua música e da sua vida, com a interpretação ao piano de Andrea González, acompanhada em dois temas pela soprano Leonor Bonilla.

Andrea González, eleita como uma das 100 Mulheres Mais Importantes de Espanha, atuou em auditórios como o Milton Court Concert Hall de Londres, o Teatro Nacional de Havana, a sala Amici del Loggione del Teatro alla Scala de Milão ou a Australian National University. Em 2021, apresenta o disco com as composições para piano de Rosendo Salvado, sob a chancela da Warner Music, com as colaborações da soprano Leonor Bonilla e da designer Agatha Ruiz de la Prada.

Leonor Bonilla, galardoada com o Prémio Ópera XXI para a melhor jovem cantora, recebeu inúmeros prémios. Destacam-se os seus sucessos com Marina no Teatro de La Zarzuela, Contessa de Folleville em Il Viaggio a Reims no Gran Teatre del Liceu, a Gala realizada por ocasião do Concurso Tenor Viñas 2018 no Teatro Real ou Lucia di Lammermoor no Teatro de La Maestranza, entre muitos outros.



Casa das Artes – Casa de Allen, Porto

18 dezembro de 2021

Parceiros: Casa das Artes, Direção Regional de Cultura do Norte, Acción Cultural Española AC/E

Guitar Surprise de Raúl Cantizano + Los Voluble

Inserido na 7ª edição do Festival Internacional de Guitarra de Guimarães

Um concerto onde a folgança, a improvisação e a mudança de máscaras se encontram, dirigindo o som do flamenco e do experimental para novas fronteiras. No final de 2017 vinha a lume o 'Guitar Surprise: mito y geología del Canti', um álbum muito pessoal, no qual Cantizano trabalha sobre as máscaras como guitarrista. 18 temas que vão do flamenco à música ambiente, da experimentação ao africanismo ou do rock à banda sonora.

No palco, Cantizano interliga diversos modos de entender a guitarra flamenca preparada para dar um passo em frente e trabalhar a partir do ruído, da improvisação livre, e aproximar-se, a partir do flamenco, da "tradição" de Fred Frith ou da filosofia de John Cage.

Um flamenco não entendido como património imóvel, mas sim como arte em constante busca e evolução, porque está no presente. Um flamenco que volta à rebeldia, à necessidade primária de contar coisas e de se posicionar contra os modelos padronizados. Uma busca do duende como a ideia de surpresa comum; de quão interessante é, tanto para quem interpreta como para quem ouve, encontrar algo inesperado.



Local a confirmar, Guimarães

27 dezembro de 2021

Parceiros: Festival internacional de Guitarra de Guimarães (FIGG)

artes cénicas

O Jardim das Hespérides

de Alicia Soto

O Jardim das Hespérides é um projeto hispano-marroquino que se foi desenvolvendo através de um exaustivo processo de pesquisa e mediante diversos workshops realizados com mulheres marroquinas e espanholas em Casablanca e Valladolid e que finalmente ganhou forma com a criação desta peça de dança-teatro. Um espetáculo, que é um canto à mulher, numa viagem de ida e volta entre culturas e as suas peculiaridades e que serve para comemorar os 25 anos de percurso da Companhia Alicia Soto-Hojarasca.

As Hespérides, segundo a mitologia grega, eram as ninfas que cuidavam de um jardim abrigado por árvores de fruto, as quais produziam maçãs douradas que conferiam a imortalidade. Este pomar, segundo a mitologia grega, situar-se-ia no sul da Península Ibérica ou no Atlas marroquino. Daí o título de O Jardim das Hespérides.

O nosso Jardim das Hespérides representa o jardim interior das mulheres; de todas as mulheres de forma universal, mulheres de diferentes culturas, religiões, lugares e épocas. Do onírico, passando pela descrição poética, mostra-se o lugar que toda a mulher constrói para sonhar, para repousar, para ganhar fôlego, para saciar a sede e construir um mundo íntimo que a ajude a continuar ou, noutros casos, a sobreviver. O jardim só existe caso se conheça a escuridão.



Centro Cultural de Congressos de Caldas da Rainha

4 dezembro de 2021

Parceiros: Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Centro Cultural de Congressos de Caldas da Rainha

colóquios

Kindred Spirits: Intercâmbios Europeus

Em 2016, a Residência de Estudantes iniciou um projeto de intercâmbio em colaboração com outras instituições europeias, particularmente com um grupo de instituições que, tal como a própria Residência, podem ser identificadas como “casas de poesia”, com o objetivo de reforçar o seu compromisso com a internacionalização. Um dos principais aspetos deste compromisso é o programa Kindred Spirits (“Espíritos Afins”), que inclui intercâmbios artísticos e trocas de materiais de trabalho em formato digital que, traduzidos em diferentes idiomas, possam ser partilhados entre as instituições participantes.

Este ano, esta experiência viaja até Lisboa graças ao Instituto Cervantes e à Casa Fernando Pessoa. Nos dias 2 e 3, terá lugar a IV edição de Kindred spirits: Intercâmbios Europeus, que acolherá quatro sessões de poesia de Luis Muñoz, Don Paterson, Ángeles Mora e Margarida Vale de Gato, seguidas das respetivas leituras de poemas.

Programa

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO

Às 11:00: ateliê de escrita poética conduzido por Luis Muñoz.

Às 13:00: ateliê de escrita poética conduzido por Don Paterson.

Às 19:00: leitura de poemas por Luis Muñoz e Don Paterson.

Segundo dia: SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

Às 11:00: ateliê de escrita poética conduzido por Ángeles Mora.

Às 13:00: ateliê de escrita poética conduzido por Margarida Vale de Gato.

Às 19:00: leitura de poemas por Ángeles Mora e Margarida Vale de Gato.



Casa Fernando Pessoa, Lisboa

2 e 3 dezembro de 2021

Parceiros: Casa Fernando Pessoa, Instituto Cervantes Lisboa

Águeda
Alcobaça
Almada
Braga
Bragança
Caldas da Rainha
Cascais
Castelo de Vide
Coimbra
Espinho
Elvas
Guimarães
Lagos
Lisboa
Marvão
Olhão
Palmela
Pombal
Porto
Sintra
Torres Vedras
Viana do Castelo
Vila Real

Redes sociais:

Facebook: @lamostraespanha

Instagram: @mostraespanha

YouTube: Mostra Espanha

Contato organização:

info@mostraespanha.org

Web

mostraespanha.org

MOSTRA ESPANHA 2021



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE CULTURA
Y DEPORTE



EMBAJADA
DE ESPAÑA
EN PORTUGAL



Cooperación
Española

AC/E

ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA



Instituto Cervantes
Lisboa